

	Tema:	ATITUDES DIANTE DO INESPERADO	
	Texto:	2 CRÔNICAS 20.1-12	DATA: 27/11/2022
	Pregador:	REV. IVANILSON SILVA	
COMUNICADOS			
ENCONTRO	QUEBRA-GELO		
EXALTAÇÃO	<p>1. PERGUNTE AO GRUPO: ALGUÉM TEM ALGUM MOTIVO DE GRATIDÃO A DEUS QUE DESEJA COMPARTILHAR?</p> <p>2. Faça uma oração de gratidão pelas bênçãos mencionadas.</p> <p>3. Louve ao SENHOR com 2 cânticos de adoração.</p> <p>4. FAÇA DUPLAS/TRIOS DE ORAÇÃO, (PODE SER NA PRÓPRIA SALA DA REUNIÃO) COM A TAREFA: – Pelo que eu deveria orar por você hoje? Dê 5 minutos para esse tempo de oração.</p> <p>5. CANTE UM CÂNTICO PARA CHAMAR O GRUPO DE VOLTA</p> <p>6. PERGUNTE: HÁ ALGUÉM ENFERMO HOJE AQUI? Momento MÃOS DE CRISTO. (ênfase que é para quem está enfermo ou aflito na reunião)</p>		
EDIFICAÇÃO	<p>O que chamou sua atenção na mensagem: ATITUDES DIANTE DO INESPERADO? Todos nós já nos deparamos com situações diante das quais não sabíamos como proceder. De fato, o inusitado tende a nos imobilizar, sobretudo, quando nos surpreende negativamente. Atônito e tomado pela perplexidade, quem sabe discernir o caminho? O Texto narra um episódio que aconteceu com Josafá, rei de Judá quando tomou conhecimento da invasão planejada pelos amonitas e moabitas contra o seu reino. O rei Josafá está encurralado por adversários medonhos e insolentes. Uma grande multidão, fortemente armada estava pronta para atacar Jerusalém. Diante da situação tão desesperadora, Josafá admite sua incapacidade; reconhece que não sabe o que fazer, mas põe os seus olhos em Deus. Olhando para o texto percebemos algumas situações que o Rei Josafá estava enfrentando:</p> <p>1º - O rei Josafá estava em desvantagem – (V.2b); 2º – O rei Josafá estava tomado pelo medo – (V.3); 3º – O rei Josafá estava sem forças para lutar – (V. 12 a e b).</p> <p>Diante dos seus medos, das suas dificuldades, das suas limitações e sem forças para reagir, o rei Josafá nos ensina algumas atitudes:</p> <p>1º – Mantenha uma vida de oração e jejum (V. 3); Há momentos em que os problemas vêm sobre nós como uma torrente caudalosa, como uma avalanche avassaladora, como um terremoto assustador. Nessas horas, nossos recursos são absolutamente insuficientes para enfrentarmos a situação e nada podemos fazer senão recorrermos ao Deus do céu, e clamar por sua ajuda e socorro. A oração e o jejum são recursos sobrenaturais, são armas espirituais à disposição do povo de Deus.</p> <p>2º – Mantenha os olhos firmes em Deus (V. 12c); Mesmo com medo, mesmo sabendo que o inimigo estava próximo, Josafá permaneceu com os olhos em Deus. Assim como José fez em todo o período de tormenta que enfrentou.</p> <p>3º – Mantenha a calma (V. 17); Com base na experiência do rei Josafá, podemos concluir que a coisa mais sábia a fazer quando estamos perplexos e desorientados é justamente não fazer nada, manter a calma. Com efeito, diante do inesperado, do não-previsto, ninguém deve, de imediato, tomar decisão alguma, optar por nenhum caminho, tentar resolver qualquer problema sob pena de pecar por precipitação. Ao invés de agir por impulso, instinto, ou no calor da emoção, quem se descobre confuso e fragilizado deve “ficar parado”, em oração, com o olhar fixo em Deus, exatamente como fez o rei Josafá (v.12).</p> <p>4º – Mantenha o Espírito de Adorador (V. 18-19). Quando o povo ouviu a voz de Deus, o medo foi substituído pelo louvor. Eles enfrentaram os exércitos inimigos não com armas carnais, mas com louvor. Eles não louvaram depois que o inimigo foi derrotado; louvaram para derrotar o inimigo. O louvor não é apenas consequência da vitória, mas é a causa da vitória.</p> <p>CONCLUSÃO: 2 CRÔNICAS 20. 24-26</p> <p style="text-align: right;">Deus nos abençoe!</p>		
EVANGELISMO	Abra a lista de bênção, ore pela paz na cidade e na casa das pessoas ali inscritas.		